



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, sitas na Av. Movimento das Forças Armadas n.º 16, Freguesia de Mina de Água, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto um - Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental;

Ponto dois - Apreciação, discussão e votação da Assunção de Compromissos Plurianuais.

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Eduardo Manuel Machado Dores, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Amílcar Gonçalves Martins e Andina Túlia Figueiredo Longo. -----

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luis Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António da Silva e Domingos José Ruivo Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia informou que face ao pedido de suspensão do mandato, por 180 dias, do Vogal Amílcar Gonçalves Martins, o membro em falta ia ser substituído por Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro. -----

Verificada a regularidade formal do ato e confirmada a identidade da eleita Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, o Presidente da Assembleia declarou-a investida nas funções de membro da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo à presente ata.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, não se tendo inscrito ninguém para falar. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, lembrando que o período de intervenção dos partidos era de 15 minutos, tendo-se inscrito os Vogais Sónia Baptista, Alexandrina Louro, Eduardo Dores, Manuel Patrão, Ricardo Girão e Rui Monteiro. -----

A Vogal Sónia Baptista tomou da palavra para manifestar surpresa quanto à forma como decorreu a cerimónia da tomada de posse, não só pela própria votação com esquecimentos, como pela falta de votação da ata e da falta do direito à intervenção política. -----

Continuou a sua intervenção para referir que se encontrava igualmente surpreendida pelo facto de não se ter comemorado o aniversário da Freguesia Mina de Água. -----

Por fim deu conhecimento da saudação apresentada pela bancada da CDU, sobre a Revolução de Outubro, tendo seguidamente procedido à sua leitura. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

De seguida tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro, a qual manifestou o seu agrado pela presença naquela reunião e disse que o Vogal Amílcar Martins tinha solicitado a sua substituição, mas que desejou a todos um bom mandato. -----

Posteriormente e em seguimento do que foi dito pela Vogal Sónia Baptista, referiu que a aprovação da ata da reunião da tomada de posse, era importante e que o CPA, no artigo 34º, referia que as deliberações dos órgãos colegiais só se tornavam eficazes depois de aprovadas as respetivas atas. Ainda sobre o mesmo assunto disse que a junta de freguesia devia ficar atenta para que uma situação idêntica não voltasse a acontecer, uma vez que podia levantar questões quanto à legitimidade das votações de uma assembleia que não viu a sua ata aprovada. -----

Continuou da palavra para manifestar o seu desagrado, enquanto membro de assembleia de freguesia, pelo facto de não ter sido dada a palavra aos membros eleitos durante a cerimónia de tomada de posse, não só por uma questão de princípio mas também por uma questão de respeito. -----

Por fim e ao encontro do que foi referido pela Vogal Sónia Baptista, disse que o facto do aniversário da freguesia não ter sido comemorado, nem com a realização de uma sessão solene, em nada dignificava a freguesia. -----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra para informar que apresentou três documentos ao presidente da Assembleia de Freguesia que não foram admitidos, a saudação à Revolução de Outubro, a moção quanto à eliminação da violência sobre as mulheres e o protesto sobre os procedimentos adotados no processo eleitoral do dia 1 de outubro de 2017, que posteriormente ia proceder à sua leitura. -----

Quanto à não votação da ata da tomada de posse, o Vogal Eduardo Dores informou que a freguesia de Alfragide também não tinha assinado, no entanto convocou uma assembleia extraordinária para o fazerem. -----

De seguida procedeu à leitura do protesto sobre as eleições do dia 1 de outubro, referindo que deviam ser adotados novos procedimentos e encontradas novas soluções para melhorar aquela situação. -----

Continuou a sua intervenção e perguntou quais tinham sido as medidas tomadas pela Junta de Freguesia Mina de Água, para apoiar às populações afetadas pelos incêndios e que se encontravam em dificuldade. -----

Solicitou também informação das medidas que a autarquia tinha vindo a tomar para a poupança de água uma vez que era um bem esgotável. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Seguidamente, sobre a iluminação pública de natal, disse que a mesma terminava à entrada do bairro da Boba mas que, na sua opinião, devia continuar para dentro do bairro de forma a proporcionar uma maior alegria às famílias. -----

Deu ainda conhecimento da criação de uma paragem, em frente ao supermercado ALDI, mas que as passadeiras se encontravam nas pontas da rua, obrigando os transeuntes a atravessarem fora das passadeiras, pelo que solicitou ao Presidente de Junta de Freguesia medidas junto dos serviços da C.M.A. para resolverem aquela situação. -----

Por fim, sobre as obras que se encontravam a decorrer junto ao Monte da Galega, questionou o que ia ser feito no local.-----

Tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão para alertar para o facto de não estar a ser cumprido o tempo de intervenção das forças políticas. -----

Quanto ao assunto da votação da ata da tomada de posse, disse que tinha conhecimento da existência de falhas e que tinham de ser corrigidas. Ainda sobre a tomada de posse referiu que, na sua opinião, foi uma boa decisão não ter sido dada a palavra às forças políticas, uma vez que ia tornar-se uma cerimónia muito demorada. -----

Terminou a sua intervenção para informar que o objetivo, enquanto membros de assembleia, era trabalharem todos para a melhoria da freguesia e que as intervenções deviam ser unicamente relacionadas com os problemas da freguesia, mas que muitas vezes eram substituídos por assuntos de nível nacional e internacional, o que não devia acontecer. Mencionou que futuramente não se devia perder tempo com assuntos que não fossem da freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, em resposta ao Vogal Manuel Patrão, aludiu que era presidente há já oitos anos e que nunca ninguém exorbitou no tempo de intervenção ou subestimou os restantes membros, pelo que não se ia também verificar naquele mandato. --

O Vogal Ricardo Girão tomou da palavra para desejar a todos os eleitos da junta e da assembleia de freguesia um bom mandato, de forma à melhoria da qualidade de vida da freguesia. -----

Em resposta ao Vogal Manuel Patrão, disse que esperava que se mantivesse durante todo o mandato a postura do PS também questionar assuntos relacionados com a freguesia, para que não fosse só a oposição. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Quanto ao incumprimento do tempo de intervenção das forças políticas, disse que já fazia parte da assembleia há três mandatos, enquanto o Vogal Manuel Patrão foi presidente de assembleia de freguesia e que, naquela altura o mesmo também tinha muita tolerância nas intervenções. Apelou ao bom senso e à boa vontade. -----

Por último evocou o 25 de Novembro, data que curiosamente nenhuma força partidária se tinha lembrado, referindo que aquela era também uma data importante. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que desejou um bom mandato a todos os membros. -----

Disse ainda que no passado mês de junho foi abalroado um poste de iluminação pública na Rua Oliveira Martins e que até aquela data ainda não tinha sido repostada a iluminação no local, tendo solicitado informação quanto às medidas tomadas. -----

Informou também da falta de manutenção de vários parques infantis na freguesia, nomeadamente na Urbanização de Vila Chã, mas que sabia que o pedido já tinha sido enviado às entidades competentes da C.M.A. para intervenção, no entanto ainda nada tinha sido feito. Perguntou se existia previsão para a reparação dos mesmos. -----

Continuou a sua intervenção e referiu que as quedas de árvores eram frequentes na freguesia e que tinha caído mais uma na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, pelo que gostava de saber quais as medidas tomadas pela C.M.A. no sentido de se prevenirem situações idênticas. -----

Ainda sobre a Av. dos Combatentes da Grande Guerra, o Vogal Rui Monteiro questionou o ponto da situação em que se encontra a resolução dos distúrbios recorrentes durante a noite. Disse que sabia que, supostamente, a C.M.A. ia reduzir o horário de alguns dos estabelecimentos existentes, mas que ainda não o tinha feito. -----

Quanto ao protesto apresentado pelo Vogal Eduardo Dores, sobre as eleições do dia 1 de outubro, deu conhecimento que na reunião pública da C.M.A. tinha informado que na E.B.1/JI dos Moinhos da Funcheira, a única entrada possuía um degrau que não facilitava o acesso às secções de voto das pessoas com mobilidade reduzida e em cadeira de rodas. Disse que, enquanto força política, ficaram incumbidos de verificar se todas as acessibilidades eram cumpridas nas próximas eleições. -----

Ainda sobre às eleições o Vogal aludiu que foi feito um protesto relativamente à entrega dos boletins de votos, uma vez que muitas pessoas ficaram para além da uma da manhã, quase 24 horas de trabalho em prol da sociedade, à espera da polícia para recolherem o material das eleições. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Em resposta às intervenções dos vogais, tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que referiu que deviam ser apresentados nas reuniões mais assuntos relacionados com os problemas da freguesia e do concelho. -----

Sobre a iluminação pública, referida pelo Vogal Rui Monteiro, informou que sempre que se verificavam anomalias, os serviços informavam de imediato a C.M.A. e a EDP. -----

Ainda em resposta ao Vogal Rui Monteiro, quanto aos parques infantis, aludiu que a C.M.A. tinha conhecimento dos problemas existentes e que a empresa responsável já estava a tomar as medidas necessárias. -----

Sobre a queda de árvores disse que a C.M.A. era alertada sempre que se verificavam anomalias, para posterior intervenção urgente. -----

Quanto aos distúrbios mencionados pelo Vogal Rui Monteiro, na Av. Combatentes da Grande Guerra, referiu que há mais de um mês que a junta de freguesia deu parecer favorável à restrição do horário de alguns estabelecimentos existentes no local. Disse também que mesmo que os estabelecimentos encerrem mais cedo, os indivíduos permanecem na rua a beberem e a fazerem barulho. -----

O Presidente da Junta de Freguesia continuou a sua intervenção e sobre a situação na Escola dos Moinhos da Funcheira, aludiu que iam ser efetuadas obras para resolver a situação mencionada. -----

Relativamente à entrega do material no dia das eleições, disse que a junta de freguesia ia tentar facilitar a situação e que a C.M.A. estava informada do sucedido, sobre a espera da entrega do material à polícia. -----

Em resposta ao Vogal Manuel Patrão disse que a questão do tempo de intervenção das forças política, competia ao Presidente da Assembleia resolver a situação. -----

Quanto à cerimónia da tomada de posse disse que tinha conhecimento que em nenhuma junta de freguesia, as forças políticas tinham tomado da palavra. -----

Ainda em resposta ao Vogal Rui Monteiro sobre a iluminação de Natal no Bairro da Boba, disse que informou a C.M.A. sobre a situação verificada. -----

Por último, relativamente às obras a decorrerem no Monte da Galega, referiu que tinha conhecimento que iam ser construídos espaços verdes e estacionamento naquela zona. ---

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e, sobre a não votação da ata da tomada de posse, sugeriu que fosse solicitado um parecer e, conforme o mesmo, agir em conformidade. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

PONTO UM: Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental. -----

O Tesoureiro tomou da palavra para esclarecer que a 2ª Revisão Orçamental se verificava devido ao excesso de cobrança, num conjunto de rubricas, que se se encontravam com receita a mais naquela altura do ano, tendo excedido a previsão inicial. -----

Informou que terminada a auditoria do 1 semestre, foram alertados para a existência de excesso de cobrança na classificação do jardim seguro e das Aec's e que deviam ser retificados aqueles valores. -----

Por último aludiu do aumento da receita na ordem 23.500€ e que tinham aproveitado para fazerem ajustes nos reforços de rubricas de investimento para aquisição de material informático e material administrativo.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo inscrito os Vogais Eduardo Dores, Maria Cândida Pereira, Rui Monteiro e Alexandrina Louro. -----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e ainda quanto à questão da cerimónia da tomada de posse, disse que gostava de ter conhecimento de quem decidiu que não ia haver intervenções políticas. -----

Em resposta ao Vogal Ricardo Girão mencionou que a revolução de outubro foi muito importante.-----

Relativamente ao ponto da ordem de trabalhos, o Vogal Eduardo Dores questionou se a questão do IMI já estava contemplada, uma vez que tinha impacto no final do ano. -----

Continuou a sua intervenção para manifestar a sua admiração pelas modificações de receitas verificadas nas rubricas correspondentes às descentralizações de competência.-----

Por fim disse que gostava de ter mais informação, quanto ao investimento que ia ser feito em software. -----

Seguidamente tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira que desejou a todos um bom mandato, em prol de uma melhor freguesia. -----

Quanto à 2ª Revisão Orçamental, referiu que a proposta n.º 14 estava subscrita pelo tesoureiro, mas que nos termos da lei, as propostas eram da competência da junta e não podiam ser delegadas. -----

Ainda sobre o documento mencionou que não estavam identificadas as assinaturas do órgão executivo e que só constavam seis rubricas, mas que o executivo era composto por sete membros. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Disse ainda que devia ter sido feito um estudo mais exaustivo, de modo a existir uma previsão mais correta de receita para que não houvesse diferenças tão acentuadas naquela revisão.-----

Para terminar a sua intervenção questionou se a primeira coluna correspondente à dotação atual continha a 1ª revisão orçamental, uma vez que já estavam na presença da 2ª e, se não se verificasse, na sua opinião o documento não era transparente e claro. -----

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e disse que, relativamente à revisão orçamental na alínea correspondente às eleições e recenseamento, o último ato eleitoral, foi o que mais tarde os membros de mesa receberam e que gostava de saber a razão. -----

Relativamente às modificações da receita informou que gostava de perceber a origem do seu aumento e propôs que fossem mais explícitos os códigos orgânicos, para uma melhor leitura do documento. -----

Quanto ao PPI gostava de ter conhecimento de quantos equipamentos estavam associados à aquisição informática e porque se verificou um desinvestimento na higiene urbana, considerando que possuíamos meios muito manuais e que devíamos ter meios mais automatizados para ajudar os varredores nas suas tarefas. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra para referiu que gostava de ser esclarecida do tipo de equipamento informático e do software a adquirir. -----

Disse também que gostava de ter conhecimento do equipamento administrativo a adquirir, no valor de 10.891€. -----

Continuou a sua intervenção e disse que, quanto à receita verificam-se alterações de verbas muito pequenas que, na sua opinião, talvez uma melhor previsão o tivesse evitado, dando como exemplo as atividades e passeios onde existiam 800€ e depois se verificou um reforço de 3.000€. -----

Por fim e relativamente ao equipamento de higiene urbana, aludiu que concordava com o que foi dito pelo Vogal Rui Monteiro e disse que uma melhor freguesia passava por uma melhor limpeza.-----

Tomou da palavra o Tesoureiro que esclareceu que na elaboração do orçamento existiam regras e que as previsões eram calculadas em função da média dos últimos 24 meses e que, sendo previsões podiam contemplar desvios favoráveis e não favoráveis, daí a revisão orçamental servir para corrigir aqueles desvios. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Informou que a junta de freguesia tinha sido alertada, pelo revisor oficial de contas, que deviam constar os valores, exatos, do que recebia dos protocolos e das verbas do município. -----

Quanto ao assunto do IMI, mencionado pelo Vogal Eduardo Dores, esclareceu que como era um imposto direto, também era uma previsão, mas que sabia que se ia verificar uma redução na arrecadação do IMI naquele ano. -----

Continuou a sua intervenção e referiu que muitas vezes numa revisão orçamental, as classificações apresentam valores de receita acima dos 100% e que, naquele documento aproveitaram e corrigiram os valores para não aparecerem percentagens elevadas que, esteticamente, eram mais agradáveis. -----

Em resposta à questão sobre a aquisição de software, informou que eram licenças de office, visto as existentes já serem muito antigas. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira, o Tesoureiro elucidou que ao abrigo de um despacho, existiam pelouros que foram distribuídos e que os assuntos financeiros foram delegados no tesoureiro, mas que as propostas eram todas assinadas pelo presidente. -----

Sobre as assinaturas disse que não assinou o documento, uma vez que não esteve presente naquela reunião, por motivos profissionais, mas que a maioria votou e assinou. -----

Elucidou ainda que a dotação atual era sempre a dotação existente no momento e que, quando era feita alguma modificação, passavam a existir dotações corrigidas e atuais. -----

Ainda em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira disse que o documento não podia contemplar todas as alterações orçamentais, uma vez que ficava muito extenso e de difícil leitura e que os mapas eram apresentados, tendo em conta o decreto-lei em vigência e que não eram os serviços que o definiam. Disse ainda que as atas eram públicas e que estavam disponíveis para consulta, assim como as alterações orçamentais. -----

Relativamente à alteração de valores na rubrica do recenseamento, mencionada pelo Vogal Rui Monteiro, informou que se deveu ao aumento do valor a pagar aos membros de mesa, tendo em conta a taxa de inflação. Disse também que os membros de mesa receberam mais tarde, em relação a anteriores atos eleitorais, devido ao volume de trabalho dos serviços de contabilidade e porque se verificaram problemas que provocaram o atraso. -----

Quanto ao assunto da higiene urbana aludiu que estavam a ponderar fazer investimentos elétricos naquela área.-----

Por fim e em resposta à Vogal Alexandrina Louro, informou que o equipamento informático se referia à aquisição de 16 computadores para todos os serviços e que o equipamento administrativo à aquisição de cadeiras operativas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Ainda em resposta à Vogal Alexandrina Louro, disse que, na rubrica das atividades e passeios foi feita uma estimativa mas que, naquele ano foram realizados mais passeios, com mais participantes. -----

A Vogal Maria Cândida Pereira tomou da palavra e agradeceu as explicações do Tesoureiro sobre aquele ponto da ordem de trabalhos, mas que, ainda tinha algumas dúvidas, nomeadamente no que se referia à delegação de competências, uma vez que a Lei 75 das Autarquias Locais, artigo 17º, mencionava que existiam competências que podiam ser delegadas, mas que aquela não. -----

Referiu que, na sua opinião, o Tesoureiro não tinha competência para propor aquela proposta a aprovação. -----

Quanto à apresentação do mapa disse que, como ainda só tinha existido uma revisão orçamental, a mesma podia ter sido mencionada no documento.-----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e referiu que, na sua opinião, deviam ser dadas mais competências aos membros da assembleia de freguesia e formação quanto ao orçamento, uma vez que se tornavam de difícil análise aqueles documentos técnicos. -----

Ainda sobre o orçamento o Vogal questionou porque é que não se optou por uma revisão orçamental interna, uma vez que eram apresentados valores muito baixos. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que mencionou que as competências dadas ao tesoureiro, era um assunto que tinha de ser analisado de acordo com a lei e informou que o PS ia votar favoravelmente aquela proposta. -----

O Tesoureiro tomou da palavra para explicar que as autorizações de despesas não podiam ser delegadas e que, enquanto tesoureiro, só controla os documentos financeiros da autarquia, mas que era a junta de freguesia que autorizava as despesas. -----

Sobre a revisão de valores pequenos, mencionada pelo Vogal Eduardo Dores, esclareceu que por ele, não era necessária a elaboração de uma revisão orçamental mas, uma vez advertidos durante a auditória, consideraram ser coerentes e apresentar rigorosamente todas as transferências. Assim acabaram também por rever os valores pequenos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

A Vogal Maria Cândida Pereira tomou da palavra e voltou a frisar que gostava de ser esclarecida se houve alguma alteração à lei 75 e disse que o art. 17, alínea a) não permitia a delegação daquele assunto. -----

Colocada à apreciação, discussão e votação a 2ª Revisão Orçamental, a mesma foi aprovada com 10 votos a favor (PS), 2 votos contra (CDU) e 6 abstenções (PSD, BE e MIMA). -----

PONTO DOIS - Apreciação, discussão e votação da Assunção de Compromissos Plurianuais. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores, Maria Cândida Pereira, Ricardo Girão e Alexandrina Louro. -----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e disse que, quanto aos contratos considerava um procedimento correto e com justificação no lançamento dos concursos. Sobre o contrato do Luis Franco, disse que gostava de ser esclarecido sobre o aumento verificado de 25%. --- Quanto ao contrato com a TV Amadora, referiu também um aumento de 23% e questionou se as autarquias deviam suportar aquele tipo de instituições. -----

Continuou da palavra e disse que gostava também de ser esclarecido quanto ao aumento de 47%, no fornecimento de combustíveis. -----

Por fim disse que, relativamente aos gelados e na sua opinião, não era vocação da junta de freguesia vendê-los. -----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira para questionar se os fornecedores apresentados para 2018/2020, já eram nossos prestadores de serviços e se os valores apresentados eram os que iam constar no orçamento para 2018. -----

Referiu ainda que, na sua opinião e por uma questão de transparência devia ter sido consultado mais do que um fornecedor. -----

Sobre a venda de gelados pelos serviços da autarquia, referiu que concordava com a opinião do Vogal Eduardo Dores. -----

De seguida tomou da palavra o Vogal Ricardo Girão que mencionou que o ajuste direto tinha o limite de 75.000€ para a aquisição de bens e serviços e que não era obrigatória a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

consulta de mais de uma entidade. Disse, no entanto, que fazia sentido fazê-lo, uma vez que assim não sabiam se a autarquia estava a escolher a melhor proposta do mercado. -----
Ainda sobre os contratos disse que gostava de saber se alguns já eram renovação e caso fossem, questionou se não era obrigatória a redução de 10% dos valores. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e disse que, relativamente à questão dos incêndios referida pelo Presidente da Junta de Freguesia, o melhor era a junta de freguesia ter entrado em contato com as câmaras municipais dos concelhos afetados para tentar perceber o tipo de apoio necessário e disse que, se quisesse ajudar podia fazê-lo de diversas formas. -----

Quanto à questão do café, mencionada naquele ponto disse que gostava de ser esclarecida sobre a diferença de máquinas em cada serviço. -----

O Tesoureiro tomou da palavra e esclareceu que a maioria das empresas apresentadas já trabalhava para a autarquia. -----

Disse que se verificava um aumento de valores no prestador de serviços informáticos Luis Franco, uma vez que existiam mais computadores. Aludiu que naquela área não tinha sido consultada mais nenhuma entidade porque a junta de freguesia estava satisfeita em termos de valores de mercado e porque era tecnicamente competente. -----

Ainda sobre aquele ponto informou que em alguns casos os serviços faziam consulta de mercado e que muitas vezes correspondiam às condições solicitadas, mas não aos valores. Sobre a questão dos gelados, informou que a autarquia tem tido receitas na venda dos produtos. -----

Por fim e em resposta à Vogal Alexandrina Louro sobre a questão do café, elucidou que a máquina delta se encontrava nos locais mais fáceis de controlar e no estaleiro encontrava-se a máquina de café da empresa Jump Stock, visto ser de controlo mais fácil e porque tinha mais variedade para os funcionários. -----

Colocada à apreciação, discussão e votação a Assunção de Compromissos Plurianuais, a mesma foi aprovada com 10 votos a favor (PS), 2 votos contra (BE) e 6 abstenções (PSD, CDU e MIMA). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 1 – 2017/2021

Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão as vinte e três horas e cinquenta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente

1ª Secretária

2º Secretário

Assistente Técnico